

Quem entrará no reino do céu?

A teologia dogmática, baseando-se em interpretações equivocadas ou, algumas vezes, na opinião dos próprios autores bíblicos, sustenta que Jesus morreu na cruz para nos salvar. Entretanto, a verdade é bem diferente, pois foram os chefes dos sacerdotes e os doutores da Lei que o levaram a essa morte ignominiosa. Talvez eles mesmos, para se safarem de serem incriminados, espalharam que Jesus teria morrido para nos salvar.

Esses líderes religiosos fizeram de tudo para indispor-lo contra as autoridades constituídas. Estavam sempre à procura de alguma situação para que pudessem realizar esse desejo. Jesus mesmo lhes conhecendo as intenções, não os apontava como os que o levariam à morte, quando nos colóquios íntimos com seus discípulos.

A oportunidade, enfim, chegou, quando Judas, talvez, segundo dizem algumas pessoas, hipótese com a qual não comungamos, pensando que Jesus fosse o Messias que libertaria os hebreus do jugo dos romanos, combina com essas aves de rapina a entrega do seu Mestre, achando que, com isso, se desencadearia uma revolução liderada por Jesus, com o apoio do povo, o que resultaria no fim dessa situação de submissão.

Segundo os relatos bíblicos, além de subornarem Judas, ainda procuram encontrar um falso testemunho contra Jesus para o condenarem à morte. E na opção entre Barrabás e Jesus, incentivaram o povo a pedir pela liberdade do criminoso e pela crucificação do inocente, conforme nos contam os evangelistas.

Não bastasse tudo isso, ainda se juntaram ao povo que zombava do Mestre, quando se encontrava em plena agonia pregado à cruz.

E, por fim, subornam os guardas, que se encontravam junto ao túmulo, para dizerem que os discípulos haviam roubado o corpo de Jesus, já que não admitiam que ele houvesse ressuscitado.

Mas o que mais choca é que, de certa forma, vemos isso nos dias de hoje, quando a liderança religiosa de nossos dias (seria ela a de outrora reencarnada?), usa de todos os expedientes para combater o Espiritismo. Não poderemos deixar de salientar que essa liderança, numa interpretação de conveniência, deturpou os ensinamentos de Jesus, para manter sob seu domínio os fiéis temerosos, que ficam sob constantes ameaças de caírem nas garras de satanás, que os levaria para o inferno, onde, no "lago de fogo", ficariam pelo resto da eternidade.

Ensinamentos que não se coadunam com um Pai misericordioso, o que nos apresentou Jesus, Aquele que *"quer que todos sejam salvos"* (1Tm 2,4). E mais convictos ficamos, de que todos nós seremos salvos, pela seguinte passagem: *"... Os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo... Jesus lhes disse: 'Pois eu garanto a vocês: os cobradores de impostos e as prostitutas vão entrar antes de vocês no Reino do Céu'"* (Mt 21,31).

Observemos bem essa frase de Jesus. Ele sabia, desde o princípio, que os sacerdotes-chefes e os anciãos do povo o levariam à morte, que para isso lançariam mão de subterfúgios, e mesmo assim Jesus afirma que essa "raça de víboras" entraria no Reino do Céu. Entretanto, antes deles chegariam os cobradores de impostos e as prostitutas, considerados como gente de má vida, que, por sua vez, também lá chegariam. E chegariam antes deles! Isso acontece porque todos somos filhos de Deus: *"o Pai que está no céu não quer que nenhum desses pequeninos se perca"*. (Mt 18,14). E, para reforçar, completamos, lembrando que: *"o bom pastor dá a vida por suas ovelhas"* (Jo 10,11), que *"deixa as noventa e nove ovelhas para procurar aquela que se perdeu"* (Mt 18,12). Jesus afirmou *"tenho outras ovelhas que não são desse aprisco"* (Jo 10,16), arrematando *"haverá um só rebanho e um só pastor"* (Jo 10,16).

Assim, de onde essa liderança religiosa tira ensinamentos que entram em conflito com esses.

As interpretações são, algumas vezes, equivocadas devido à ignorância; outras, por mais se apegarem à letra; e por fim, pelo mau-caráter de alguns, já que, para esses, se for preciso subvertem a verdade para conseguirem seus objetivos.

A evidência de que todos chegarão ao reino do céu é cristalina, apesar de que dizem ser somente dos fiéis que os seguem: "*São cegos guiando cegos. Ora, se um cego guia outro cego, os dois cairão num buraco*". (Mt 15,14).

Paulo da Silva Neto Sobrinho
Dez/2003
Jul/2013 (revisado).

Textos Bíblicos da Bíblia Sagrada Edição Pastoral, Ed. Paulus, São Paulo, 43^a ed., 2001.